

NARRATIVA DE HUMOR

MINHA AVÓ DEU DE TROCAR AS PALAVRAS

ID: FKH

Narrar é contar uma história real ou fictícia, verossimilhante ou fantástica, cujas ações podem se desenvolver no presente, no passado ou no futuro.

A trama (ou a história, o enredo) deve envolver personagens, os quais interagem entre si, provocando cenas, em determinado lugar (pátio do colégio; Buenos Aires) e em determinada época (Natal; maio do ano passado etc.).

É muito comum haver fragmentos descritivos ao longo dos textos narrativos, para “desenhar” na mente do leitor aspectos das personagens (alto; tristonho etc.) e dos ambientes (casa destelhada; jardins floridos etc.).

A estrutura do texto narrativo, ainda que maleável, procura seguir: apresentação das personagens, com a inserção delas no espaço e no tempo; conflito (situações em que as personagens começam a interagir, a partir de um acontecimento), clímax (instante de maior tensão dentro da trama) e desfecho (final da trama).

Desse modo, até o final da narrativa, o leitor deverá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...

Em narrativas de humor, geralmente, exploram-se personagens caricaturais, que agem de modo inesperado, disparatado, cômico. Nas produções de textos escolares, o humor há de ser leve e refinado!



<https://apagarhistoria.com.br/files/wordpress.com/2014/07/avo.jpg>

Leia atentamente o fragmento de Bartolomeu Campos de Queirós, extraído de *Por parte de pai*:

“Depois da doença, minha vó mudou muito e (...) deu de trocar as palavras, me mandando buscar os dromedários de costura em vez de dizer apetrechos. Às vezes me pedia o alicate em lugar de pedir a tesoura. (...) Outras vezes me mandava acender a luz, dizendo ser difícil de costurar na membrana ao invés de dizer penumbra. Meu avô dava uns risinhos e me elogiava por estar aprendendo a falar em outra língua.”

CONTEXTUALIZAÇÃO: O trecho de Bartolomeu de Queirós, admiravelmente bem escrito, nos faz buscar, em nosso baú de lembranças, alguém muito próximo. Pela leitura do texto, é possível recuperar os cabelos brancos do avô, as manias, o par de botinas, as agulhas de tricô da avó, a colcha de retalhos, o bolo de fubá... Sem dúvida, temos muito em comum com “Por parte de pai”.

Então quer dizer que a avó, depois de doentinha, dizia “dromedário”, em vez de “apetrechos”; “membrana”, em vez de “penumbra”?

Agora é sua vez!

COMANDO: Você deverá explorar a seguinte cena: por conta de palavras equivocadas, sua avó provocou situações deliciosamente divertidas. Sua NARRATIVA DE HUMOR deverá ter, aproximadamente, 30 linhas.

Não economize sensibilidade, nem criatividade, nem bom humor!

#ficaadica

- ✓ Para prender a atenção do leitor, pense em tramas originais e criativas; pense, principalmente, em situações e desfechos surpreendentes.
- ✓ Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto é fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados, se as ideias estão numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, as regras de acentuação gráfica, a pontuação e os plurais estão corretos.